

# Vadia

**O NOVO POETA.(W.Marques).**

Vadia

Eu sou a serpente que te levaste ao paraíso.

Eu sou a mesma que sugou seu sangue, eu  
sou a carne sem juízo.

Sou safada, gostosa e abusada.

Abuso da sua paixão ensandecida.

Abuso do ouro e da prata sem medida.

Dou-lhe prazer e roubo-lhe a vida, está  
preso seu idióta.

Eu só contrafaço que te quero, brinco com  
seu abandono eu sou mesma dissimulada.

E me desespero de mentira e me desmancho  
em risada Ká ká ká ká ká ká ká.....

Sou mesmo vadia, enlouqueço quem eu  
quero.

Sou mesmo fria, entorpeço passo rasteira,  
dou-lhe um chinelo.

Você é mais um na minha coleção como  
tantos outros que passaram em minha  
direção.

Engano-te, sussurro ao seu ouvido e  
faço-me ser paparicada.

Os seus amigos de você dão gargalhadas.

Às vezes quase me engano na mentira  
e penso está apaixonada.

Que que isso, “hã”!!! eu  
só quero seu dinheiro palerma e mais

nada.

O NOVO POETA. (W.Marques).

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/vadia>